

Efeitos das Variáveis Renda Familiar e Mortalidade Infantil em Minas Gerais/2000: Uma Análise Segundo o Modelo Logístico

Aluna: Radoyka Sobreira Ferreira Prêza

Orientador: Prof. Luiz Claudio Ribeiro

RESUMO

A presente monografia procura mostrar os efeitos da renda domiciliar sob a mortalidade infantil em Minas Gerais no período de 2000. Sabendo que as famílias tomam suas decisões quanto à alocação e investimento em um ambiente institucional. Os fatores que alteram um ambiente institucional e político inevitavelmente alteram as oportunidades e incentivos que homens e mulheres aspiram face a seus domicílios. Mesmo quando estas mudanças não são inerente a uma questão de gênero específica, eles comumente afetam mulheres e homens e filhos diferentemente.

A observação efeitos da renda domiciliar sob a mortalidade infantil em Minas foi realizada através da combinação de elementos etnográficos como a homogamia por raça e educação com o método de regressão logística. Foram utilizados os microdados do censo 2000 relativo a mulheres em união na faixa etária de 30 a 34 anos de idade. Esta seleção foi baseada na técnica de Brass para mortalidade infanto-juvenil onde a idade de morte do filho depende do grupo etário materno.

Desta forma, as famílias foram reconstituídas de acordo com o grupo etário das mulheres. Como parte desta seleção, foram separados os filhos nascidos vivos que morreram daqueles que sobreviveram, através de uma distribuição logística.

Em seguida, a regressão foi controlada pelas variáveis renda de não trabalho e renda de trabalho. Esse controle permitiu conhecer o comportamento dos cônjuges segundo os seus rendimentos provenientes de pensões e transferências do governo, pois estes não incorporam as horas trabalhadas no mercado de trabalho, mas apenas a alocação do tempo domiciliar com a renda obtida no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Renda Domiciliar; Mortalidade Infantil; Minas Gerais; Processos Estatísticos.